

NOTAS

PROPAGAÇÃO DO SISAL A PARTIR DE FÔLHAS DE BULBILHOS. J. C. MEDINA e ROMEU INFORZATO. O sisal (*Agave sisalana* Perrine) é comumente propagado por via vegetativa. Para tal fim são usados bulbilhos, que se formam nas inflorescências logo após a queda das flores ou rebentos que se originam a partir dos rizomas.

Da inflorescência de uma única planta de sisal, coletaram-se nove bulbilhos que apresentavam fôlhas inermes e, de cada um deles, retirou-se a fôlha mais externa, que foi a seguir colocada em tubo de ensaio. Cinco desses tubos continham apenas água e, os outros quatro, solução nutritiva de Hoagland.

Cêrca de um mês depois dessa operação, tôdas as fôlhas apresentavam início de enraizamento, conforme mostra a figura 1-A. Observou-se, poste-

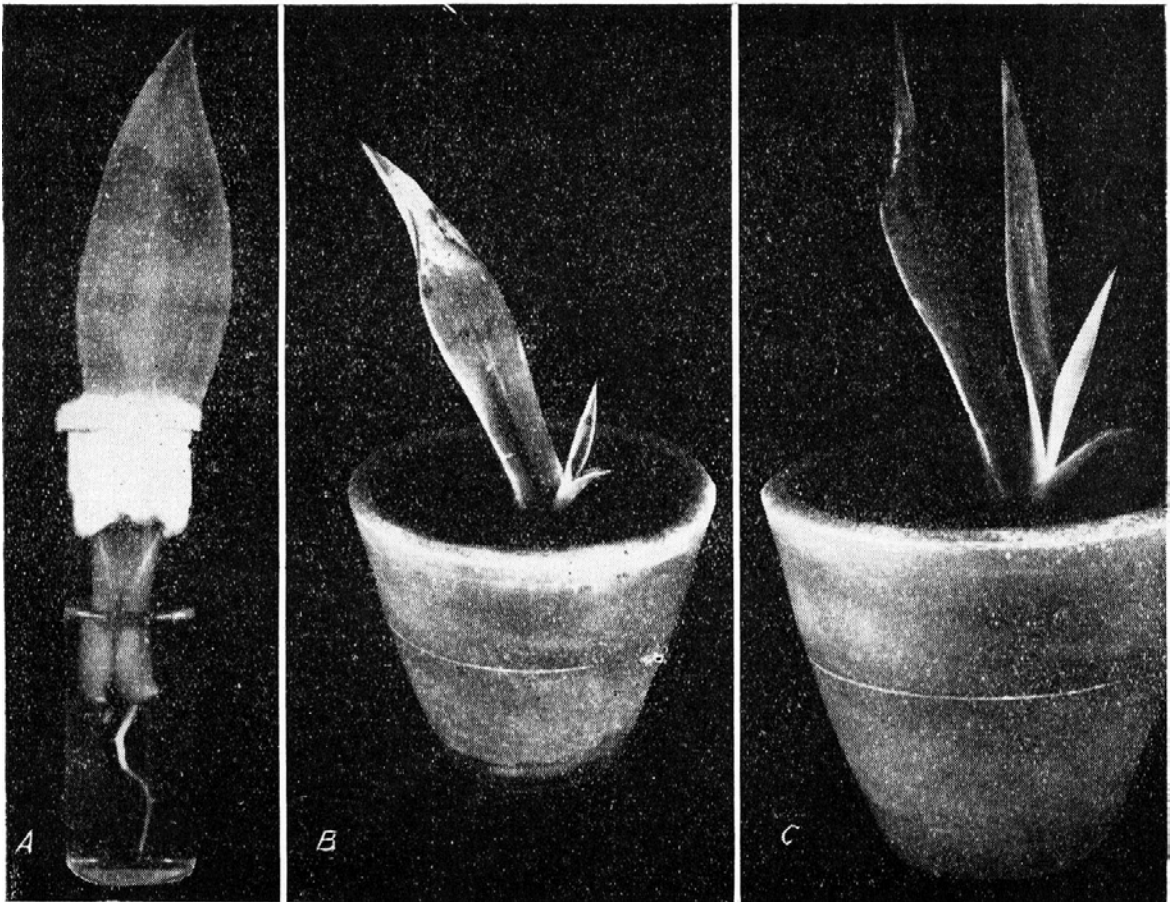


FIGURA 1. - Fôlha nova de bulbilho e mudas de *A. sisalana*. A.— Fôlha nova mergulhada em água, mostrando o início de formação de raízes; B.— início de desenvolvimento da gema formada na base da fôlha; C.— muda com fôlhas providas de espinhos marginais, originada na base de uma fôlha nova com margens inermes.

riormente, que nas fôlhas colocadas em solução nutritiva as raízes eram mais desenvolvidas e mais numerosas. Notou-se também, em todos os casos, que essas fôlhas continuaram a se desenvolver normalmente durante todo o período de observação.

Algum tempo depois, oito dessas fôlhas foram transferidas para pequenos vasos contendo uma mistura de terra e terriço. Conservou-se, no laboratório, apenas uma das fôlhas enraizadas em água. Em cinco das fôlhas transplantadas observou-se, cêrca de dois meses após a transplantação, o aparecimento de um pequeno brôto na base da fôlha, que rãpidamente se desenvolveu em uma planta normal (figura 1-B e C).

Das cinco plantas originadas de fôlhas de bulbilho e com margens inermes, duas apresentam as margens das fôlhas providas de espinhos. Uma delas deu origem, simultãneamente, a duas gemas que se desenvolveram em plantas semelhantes, isto é, ambas providas de espinhos marginais nas fôlhas. Nas outras três plantas obtidas, reproduziu-se a condição de ausência de espinhos marginais nas fôlhas, que é um dos caraterísticos da espécie *A. sisalana*.

Apesar de já terem decorrido cêrca de 16 meses, desde que esta experiência preliminar foi iniciada, a fôlha conservada no tubo de vidro com água ainda continua viva, não tendo, até o momento, dado origem a uma gema apical. SECÇÃO DE PLANTAS FIBROSAS DIVERSAS E SECÇÃO DE FISILOGIA E ALIMENTAÇÃO DE PLANTAS, INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS.

SUMMARY

Results of the present study show that it is possible to propagate the sisal plant (*Agave sisalana* Perrine) by means of outer leaves from the bulbils formed in the inflorescence. Such leaves, when the lower ends were placed in water or a nutrient solution, were found to form roots within a month. When these rooted leaves were transplanted to flower pots with rich earth, buds were developed that formed normal plants. In some cases the plants so grown developed leaves with spines and in other cases they developed leaves without spines.